

Património e uso turístico: Uma análise da política de tombamento do **centro histórico de Natal/RN**

MARIA AUGUSTA WANDERLEY SEABRA DE MELO * [gutawanderley@hotmail.com]

MARIA LÚCIA BASTOS ALVES ** [mluciabastos29@yahoo.com.br]

Palavras-Chave | Património cultural, Turismo cultural, Centro histórico de Natal, Brasil.

Objectivos | O presente trabalho resulta da pesquisa de mestrado intitulada 'Turismo e património cultural: Política de tombamento e estratégias de utilização do centro histórico de Natal/RN' e tem como objetivo discutir a política de tombamento do centro histórico de Natal/RN para fins turísticos. Para tal, apresenta-se uma reflexão sobre o património cultural e sua interseção com as políticas públicas instituídas pelo Instituto do Património Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), para além de uma análise do processo de tombamento executado pelos gestores municipais e sua relação com a população residente no local. Considera-se que a utilização do centro histórico para fins turísticos encontra fundamentos não apenas nas bases económicas, mas também na conscientização, valorização e visibilidade dos aspectos socioculturais do município.

Metodologia | O estudo constitui uma abordagem qualitativa como aporte necessário para a compreensão das relações económicas, sociais e políticas que se estabelecem em torno do património e do seu uso turístico. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, cujo estudo de caso se aprofunda na realidade do centro histórico tombado da capital Potiguar. No que tange à coleta de dados, o estudo está sendo realizado em três etapas: (i) análise bibliográfica, que consiste na análise e discussão sobre os conceitos referentes ao tema proposto, sendo eles património, turismo, participação, poder público e desenvolvimento local/regional, reforçando o entendimento sobre o tema; (ii) análise documental, que se concentra nas fontes de dados primários e secundários disponíveis, por meio de diagnósticos referentes à política de tombamento, buscando informações que possam ser relevantes para o estudo; (iii) pesquisa de campo, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com representantes de todos os grupos de interesse envolvidos, nomeadamente os políticos, os gestores e administradores públicos, e cidadãos, os moradores de Ribeira e Cidade Alta, bairros que configuram o centro histórico de Natal. A amostra deu-se pelo método não probabilístico de amostragem por julgamento, no qual os representantes do poder público e da sociedade civil foram escolhidos por preencherem determinados critérios e pela relevância das informações que se supunha obter destes sujeitos. Considerou-se principalmente o fato de terem

* **Bacharel em Turismo e Especialista em Docência** no Ensino Superior pela Universidade Potiguar (UNP). **Mestranda** no Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGT) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

** **Doutora em Sociologia** pela Universidade de São Paulo (USP). **Professora Adjunta** do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) e do Programa de Pós-Graduação em Turismo (PPGT) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

sido entrevistadas pessoas que lidam o mais diretamente possível com as questões relativas à participação em espaços públicos. Até ao momento foram entrevistadas oito pessoas, cujos dados coletados estão sendo tratados através da análise de conteúdo, buscando correlacioná-los com o contexto social, político e econômico da realidade local, bem como dos seus interlocutores.

Principais Resultados e Contributos | Os resultados da pesquisa apontam para o aprofundamento e socialização da discussão sobre a representatividade histórica do patrimônio cultural de Natal/RN, no sentido de contribuir para a conscientização dos moradores e turistas sobre a importância do patrimônio cultural da localidade. Além disso, apresentam-se possibilidades de ampliação e desenvolvimento do turismo na cidade de Natal/RN, na medida em que a pesquisa buscou sensibilizar gestores e moradores para a importância da revitalização do centro histórico da cidade. Igualmente, ressalta-se a contribuição da pesquisa para o debate sobre as relações e conflitos entre o turismo e o uso do patrimônio cultural.

Limitações | Apresentou-se como limitação da pesquisa a dificuldade de estabelecer um diálogo profícuo entre técnicos, gestores municipais e moradores sobre o significado do patrimônio e a execução das ações do tombamento com vistas à atividade turística.

Conclusões | As cidades como principais detentoras e geradoras de ofertas culturais precisam contemplar seu patrimônio como um eixo de desenvolvimento, encontrando na promoção turística voltada para a cultura uma estratégia para suportar os altos custos de recuperação e manutenção desses lugares e de suas expressões culturais. Além disso, as novas exigências da demanda turística, cada vez mais interessada em conhecer os aspectos culturais do local visitado, fazem com que os projetos turísticos se voltem para o fator cultural na formação de seus produtos, permitindo aos municípios atrair esse crescente segmento do turismo. Ademais, o turismo como uma prática social pode incrementar o valor simbólico do patrimônio, servindo ainda como elemento motivador para a manutenção da identidade local e trazendo benefícios diretos para a população autóctone. Deste modo, admitir a importância de formas de turismo que utilizem como atrativos elementos como a informação, a cultura e os bens culturais, torna-se um fator primordial para que produtos e destinos turísticos estejam em consonância com as novas tendências mundiais de desenvolvimento social e econômico.